Mulher Séc. XXI

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
E APOIO ÀS MULHERES

Relatório de Atividades 2020

30 de março de 2021

Leiria

Índice

Nota introdutória	3
1. Organização interna e funcionamento	5
2. Desenvolvimento estratégico	6
3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria	11
4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria	13
5. Participação em redes locais e nacionais	14
6. Comunicação externa	16
7. Informação, formação e sensibilização	17
8. Outras ações e eventos	20

Nota introdutória

O presente documento tem como principal objetivo a descrição das atividades realizadas pela equipa da Mulher Século XXI ao longo do ano de 2020. De forma sistemática, opta-se por dividir o Relatório nas dez linhas de atuação também apresentadas no Plano de Atividades. É possível, aliás, efetuar uma análise comparativa entre os documentos, aferindo os principais resultados e os eventuais desvios ocorridos durante a execução das atividades.

Posto isto, importa em primeiro lugar listar as referidas linhas de atuação que agrupam prioridades e orientam o trabalho da Mulher Século XXI, a saber:

1. Organização interna e funcionamento;
2. Desenvolvimento estratégico;
3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria;
4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria;
5. Coordenação do Projeto - Rede Integrada de Intervenção na Violência Doméstica do Distrito de Leiria;
6. Coordenação do Projeto - Formação de Públicos estratégicos
7. Redes locais e nacionais;
8. Comunicação externa;
9. Informação, formação e sensibilização;
10. Outras ações e eventos.

É de salientar que o ano de 2020 foi marcado pelo início de três projetos no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Portugal 2020. O projeto Árvore II - n.º POISE_03_4437_FSE_000251, que financia a Estrutura de Acolhimento de Emergência, veio substituir a subvenção habitualmente atribuída a esta resposta pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade de Género através de verbas provenientes dos jogos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A estabilidade financeira desta Estrutura tornou-se, neste aspeto mais precária, visto que passou a ser financiada por uma tipologia de projetos, normalmente sujeitos a muito burocracia, e que não se coadunam com o trabalho diário e emergente que se coloca à equipa Técnica. Por outro lado, estes Projetos permitem a produção de efeitos antecipados à data do seu início, o que veio permitir a manutenção da resposta nos 90 dias anteriores à data do Aviso de abertura da Candidatura.

Em janeiro de 2020, iniciámos o projeto Romã – n.º POISE-03-4436-FSE-000222, que veio financiar o Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria, pelo período de 22 meses. Também neste caso, este projeto substitui a subvenção habitualmente atribuída à esta resposta pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade de Género.

A Mulher Século XXI, recebeu a aprovação de um terceiro projeto: a construção de uma Rede Integrada de Intervenção na Violência Doméstica do Distrito de Leiria, que teve início de atividade a 20 de dezembro de 2019, Projeto n.º POISE_03_4436_FSE000966, com a duração de 28 meses.

Este Projeto, RIIVD – Rede Integrada de Intervenção na Violência Doméstica do distrito de Leiria tem sede de implementação no distrito de Leiria e visa responder ao objetivo "Apoiar e proteger – ampliar e consolidar a intervenção" no âmbito do Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e à Violência Doméstica (PAVMVD) da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual".

A Mulher Século XXI é conhecedora da realidade onde se encontra inserida e das necessidades de formação que existem a nível nacional, tendo ao longo dos tempos formalizado diversas parcerias com entidades estratégicas que vão ao encontro dos seus objetivos.

Assim, e porque se trata de uma problemática em que todas as parcerias devem estar capacitadas, vimos mais uma candidatura aprovada em agosto de 2020, ao abrigo da tipologia 3.15 – Formação de Públicos Estratégicos do POISE Portugal 2020, tendo a primeira atividade ocorrido a 12 de outubro de 2020, com o Curso de Formação de agentes qualificados/as que atuem no Domínio da Violência Doméstica e /ou da Prevenção da vitimização ou revitimização desta – Técnicos de Apoio à Vítima.

Fizemos ainda uma candidatura ao Call #2 na área da prevenção da violência do programa EEA GRANTS, que tinha como objetivo integrar uma estratégia de intervenção inovadora no domínio da

prevenção da violência doméstica e de género junto da comunidade educativa. Mas na sequência da deliberação proferida pelo Comité de Seleção do Programa Conciliação e Igualdade de Género, e após decurso do prazo de audiência prévia, fomos informadas em abril 2020 da decisão final de indeferimento da candidatura, com a justificação de um volume de candidaturas que obtiveram melhor pontuação.

1. Organização interna e funcionamento

Como habitual nos anos anteriores, também ao longo do ano 2020 foram levados a cabo todos os procedimentos relacionados com a organização interna e o funcionamento da estrutura associativa, procurando sempre o equilíbrio administrativo e financeiro da Mulher Século XXI. É de salientar, a melhoria a nível das dificuldades financeiras, já que ao longo do ano 2020 fomos surpreendidas com a celeridade da análise dos reembolsos submetidos na plataforma Portugal 2020. Não deixa, no entanto, de ser importante frisar que as despesas só são reembolsadas depois de serem efetivamente pagas, obrigando a Associação a ter capacidade financeira para adiantar os pagamentos.

Também foram realizadas reuniões de equipa para definição das ações futuras e avaliação do ponto de situação. Todas as situações foram sendo analisadas e respondidas em função da sua urgência e da capacidade do momento.

No que se refere à situação pandémica que teve início em março 2020, a Associação estabeleceu um Plano de Contingência específico, para a prevenção e o controlo da infeção do Coronavírus SARS-CoV-2, agente etiológico responsável pelo COVID-19, assim como os procedimentos a adotar perante um/a trabalhador/a ou um/a utente que apresente sintomas desta infeção. No decorrer do mesmo ano e face às medidas impostas pela DGS, o Plano de Contingência foi adaptado para ir ao encontro das diretrizes da Saúde.

A Associação continuou a funcionar conseguindo estabelecer os contactos necessários à resolução das situações de violência doméstica, e respeitando em simultâneo as medidas de contenção de resposta à pandemia COVID-19.

2. Desenvolvimento estratégico

Em janeiro de 2020, deu-se continuidade ao projeto Árvore II– N.º POISE – POISE-03-4437-FSE-000251 que teve como objetivo manter a Estrutura de Acolhimento de Emergência que se destinava ao acolhimento urgente e transitório de mulheres vítimas de violência doméstica acompanhadas ou não pelos/as seus/suas filhos/as menores ou maiores dependentes." Considera-se relevante referir que o projeto Árvore II permitiu o acolhimento urgente e temporário de agregados, vítimas de violência doméstica, provenientes de diferentes zonas do país, respondendo de uma forma muito particular à Região Centro.

O projeto teve assim efeitos multiplicadores junto dos/as destinatários/as, provocando impactos não só na área geográfica onde decorreu, como também noutras áreas em que foram integradas as utentes e os/as seus/suas filhos/as após o seu acolhimento na Árvore II – Casa de Acolhimento de Emergência.

No âmbito da pandemia, a resposta de acolhimento de vítimas continuou a acolher as utentes e seus dependentes respeitando todas as medidas orientadas pela Direção Geral da Saúde. Conseguindo desta forma dar continuidade ao desenvolvimento do Projeto.

Relativamente ao projeto Romã - N.º POISE-03-4437-FSE-000222, este teve início em janeiro de 2020, com a aprovação das 6 atividades propostas em candidatura:

1- Atendimento, acompanhamento e encaminhamento de vítimas no Centro Atendimento Vítimas Violência Doméstica Distrito de Leiria;
2- Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica;
3- Grupos de Ajuda Mútua;
4- Materiais de informação e sensibilização;
5- Campanhas de informação e senilização sobre violência doméstica;
6- Avaliação da Operação;

Com a aprovação deste projeto, a resposta garantiu a continuidade do trabalho efetuado pelo Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria e permitiu a prestação de apoio psicológico e social.

Com a situação pandémica, e o necessário afastamento social, a Associação sentiu necessidade de recorrer com mais frequência a ferramentas informáticas e aos canais e equipamentos de comunicação, como as redes sociais para apoiar as utentes e seus dependentes. Desta forma, conseguiu dar continuidade às atividades aprovadas em candidatura e acompanhar as vítimas de violência doméstica. Em termos de divulgação da violência doméstica, conseguimos através das redes sociais informar sobre fatores de manutenção das relações violentas e divulgar a resposta do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria.

Ainda através deste projeto foi possível dar continuidade à Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica, problemática que continua a ser uma grande preocupação pela vulnerabilidade em função da idade e do estado de saúde, e pela enorme dependência de quem habitualmente lhes inflige os maus tratos.

A equipa da Mulher Século XXI também saiu beneficiada em conhecimento (uma vez que a construção de materiais, organização de eventos e publicações virtuais, nos levou a uma atualização temática e jurídica, sempre profícua nas organizações), e em redes de contactos, possíveis através da articulação do trabalho na linha de apoio à vítima idosa de Violência Doméstica, bem como no campo virtual, através do balcão de atendimento, aplicação e redes sociais da entidade que serviram de canais de comunicação do Projeto.

O Projeto n.º POISE_03_4436_FSE_000966 RIIVD – Rede Integrada de Intervenção da Violência Doméstica do Distrito de Leiria, tem como objetivo formalizar uma Rede Integrada ao nível distrital, especializando a intervenção das diferentes instituições que a compõem, procurando promover a qualidade dos serviços através da criação de um espaço físico e digital de debate, reflexão e partilha. Capacitando os/as Técnicos/as para a intervenção sobre as diversas manifestações da Violência Doméstica e junto de vítimas em situação de especial vulnerabilidade; e por outro lado, reforçando o trabalho conjunto e envolvendo as autarquias locais, territorializando os modelos de intervenção face às suas especificidades, mapeando as competências já existentes e definindo fluxogramas de atuação, com vista à otimização dos recursos.

Já com a candidatura da tipologia 3.15 – Formação de Públicos Estratégicos, as autarquias, as OPC's e as entidades da área da saúde surgiram como entidades parceiras estratégicas e fortemente interessadas na participação de cursos relacionados com o atendimento às vítimas, a avaliação e gestão de risco, bem como cursos que abordam temáticas mais específicas e públicos especialmente vulneráveis.

Estes projetos surgiram no seguimento do diagnóstico de necessidades efetuado pela Mulher Século XXI e que indicou as atividades mais pertinentes e razoáveis para este período temporal.

A Associação tem como princípio fundamental a igualdade e a não discriminação que estão consagrados na Constituição da República Portuguesa.

3. Coordenação do Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria

Enquanto entidade responsável pelo Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria (CAVVDDL), a Mulher Século XXI deu continuidade ao trabalho realizado diariamente nesta resposta social, prestando os serviços especializados de apoio e proteção às vítimas e aos/às seus/suas dependentes sempre que necessário.

Ao longo do ano 2020, foram registados 174 casos novos de violência doméstica, 161 mulheres e 13 homens. Relativamente a esse mesmo ano foram encaminhadas 19 mulheres e 9 filhos para Casa Abrigo/Respostas de Acolhimento de Emergência. Em 12% dos casos, existiam armas e em 33% registavam-se consumos de álcool e/ou estupefacientes associados. Em termos provisórios, foram efetuados 1169 atendimentos ao longo do ano, perfazendo uma média diária de 5.

De notar, ainda, que foram registadas 24 situações de violência doméstica contra pessoas idosas. Este é um fenómeno que tem vindo a causar preocupação à Mulher Século XXI, pois são cada vez mais os casos de violência filioparental, cuja intervenção e resolução é muito dificultada e até impossibilitada

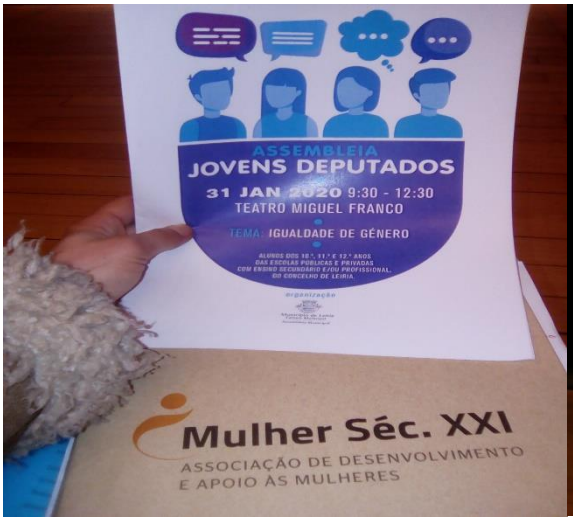
pela própria vítima, dada a ligação afetiva entre a mesma e a pessoa agressora. Na maioria dos casos, a pessoa agressora é filha ou filho da vítima.

Neste âmbito, o apoio financeiro deste Projeto Romã foi de 87 000,00 € para os 22 meses, sendo que durante o ano 2020 apresentámos um valor de 31 521,58 € de despesas elegíveis. Com este apoio financeiro (trata-se de uma das atividades do Romã) a Mulher Século XXI tem tido a oportunidade de continuar a dinamizar a Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica – 800 210 340, o que tem permitido aproximar as vítimas idosas das respostas sociais existentes, sendo também uma forma de monitorizar o caso, facultando dicas de segurança.



Imagem 1. Linha de Apoio à Vítima Idosa de Idosa de Violência Doméstica

A 31 de janeiro 2020, na edição anual da "Assembleia dos Jovens Deputados", no Teatro Miguel Franco de Leiria, que teve como tema de debate a Igualdade de Género, a Mulher Século XXI acompanhou esta excelente iniciativa.



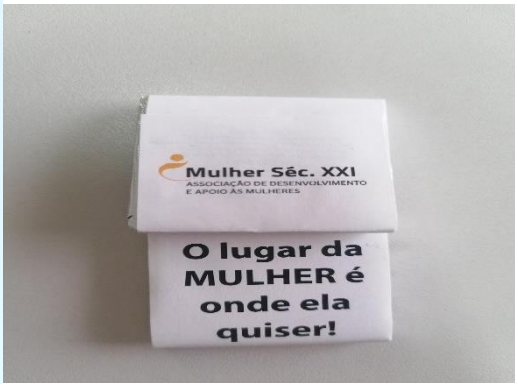


No dia 8 de março, dia Internacional da Mulher, a Associação foi convidada pela Modelo/Produtora Eduarda Andrino para participar num espetáculo, em que 50% do valor dos Bilhetes de entrada foi doado à Mulher Século XXI.



Ainda para celebrar este dia, a equipa da Associação distribuiu chocolates pela cidade de Leiria de forma a sensibilizar a comunidade em geral.





No dia 24 de julho, a equipa da Mulher Século XXI, distribuiu folhetos nas caixas de correio na cidade de Leiria de forma a continuar a dinamizar a Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica – 800 210 340, em Segurança. Sabemos que devido à situação pandémica a Associação teve que adotar estratégias de forma a conseguir desenvolver as suas atividades para a segurança de todos/as nós.





No dia 26 de julho, assinalamos o dia mundial dos/as avós e para não deixar passar este dia em branco, a equipa da Mulher Século XXI lançou uma campanha nova "Ser Avô/Avó é…". Pedimos a amigos e amigas de Leiria que a nós se juntassem e o resultado não podia ser melhor.

Esta campanha teve como objetivo sensibilizar a comunidade em geral, para chamar atenção da importância que os nossos/as avós têm nas nossas vidas.



No dia 9 de outubro a Mulher Século XXI recebeu da parte da Plateform.pt a doação de 30 refeições para serem distribuídas pelos agregados familiares que acompanhamos.



No dia 19 de novembro, a Mulher Século XXI participou numa companha **54` - Cinquenta e quatro minutos*** - Um projeto de promoção da prevenção da violência doméstica da União das Freguesias de Marrazes e Barosa.

https://www.youtube.com/watch?v=oscc8B_bM6Y



No Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres - 25 novembro, o Covid-19, alterou todos os projetos, modificou as formas de atingir os fins, mas não nos retirou nem por um segundo, a vontade de lutar contra este flagelo. Assim, em 2020, fomos obrigadas a manifestarmo-nos através nas Redes Sociais com uma campanha digital.

Através de testemunhos reais, realizámos um vídeo de sensibilização dirigido à comunidade em geral.



https://www.facebook.com/mulhersecxxi/videos/201333631432153

4. Coordenação da Estrutura de Acolhimento de Emergência de Leiria

Durante o ano 2020, foram acolhidas 41 mulheres, acompanhadas de 19 crianças. A maioria são oriundas do distrito de Leiria (30%), 23% foram encaminhadas para Casa Abrigo e 77% encontraram outras soluções alternativas. Em média, as utentes permaneceram 20 dias na Estrutura.

Em termos de acolhimento, a equipa continua a não apontar quaisquer constrangimentos, que coloquem em causa a continuidade do trabalho. De qualquer modo, devemos referir que a avaliação

ao nível da adequação do perfil da vítima à resposta, e da real existência da situação de violência doméstica, depende essencialmente da entidade encaminhadora e nem sempre é o mais correto, dada a necessidade de resposta imediata. A Equipa viu-se ainda deparada com a incapacidade de acolher todos os pedidos, uma vez que o cumprimento das regras impostas pela DGS reduziu drasticamente a capacidade de acolhimento na Estrutura.

O apoio financeiro deste Projeto árvore II foi de 188 160,00€ para os 24 meses, sendo que durante o ano 2020 apresentamos um valor de 73 792,48 € de despesas legíveis.

Este foi mais um ano em que contámos com a solidariedade dos/as clientes do banco BPI, o balcão da Marquês de Pombal contribuiu para alegrar as crianças que passam na nossa resposta, com a oferta de prendas/brinquedos.



5. Rede Integrada de Intervenção da Violência Doméstica do Distrito de Leiria

A área de intervenção deste projeto circunscreve-se ao distrito de Leiria. Este território é extenso e apresenta diferentes necessidades, pontos fortes e pontos fracos, nomeadamente no que se refere à questão específica da Violência de Género e Violência Doméstica. Procurou-se, no entanto, respeitar o âmbito geográfico da resposta da Mulher Século XXI em termos de atendimento que é o Centro de

Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria, potenciando assim uma rede integrada e articulada desde Pedrógão Grande até Peniche.

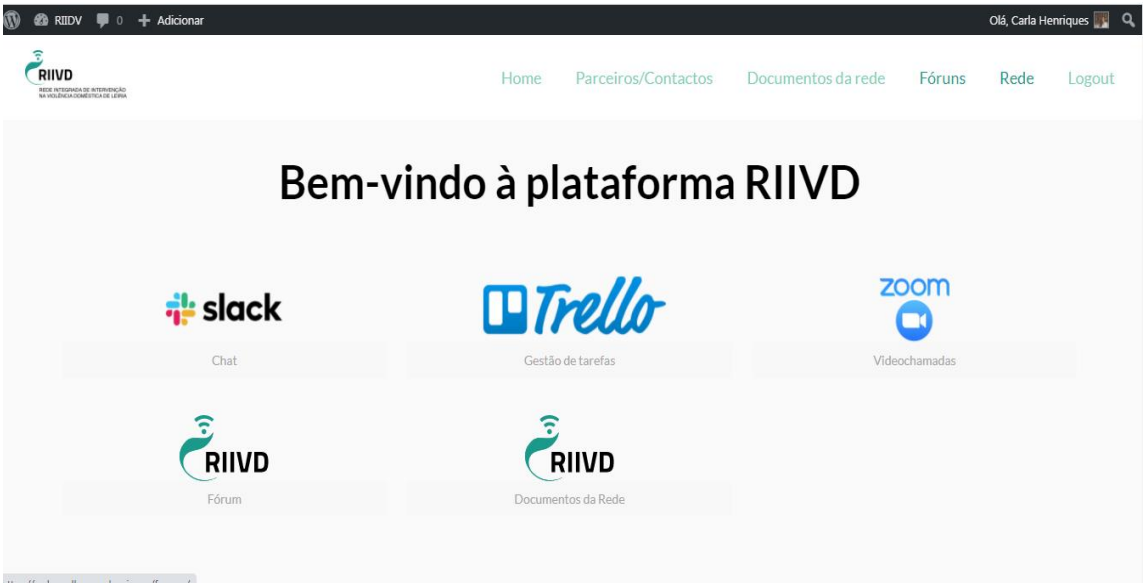
Este projeto, com uma perspetiva tão territorializada na sua intervenção, permite valorizar precisamente a diversidade de necessidades, de entidades e técnicos/as, ajustando devidamente a intervenção, que se for centrada na comunidade pode constituir-se como um meio de lidar adequadamente com o fenómeno.

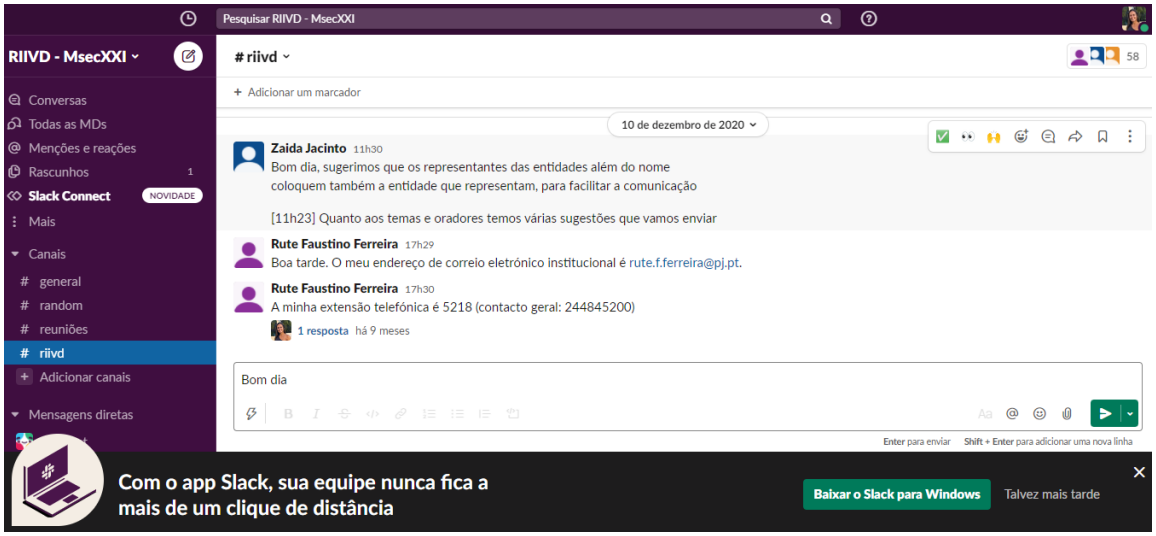
Todas as atividades propostas em candidatura forma aprovadas:

1 Constituição/Celebração de uma Rede Integrada do Distrito de Leiria de Apoio e Proteção de Vítimas de Violência Doméstica;
2 4 Fóruns Temáticos da RIIVD dirigidos os pontos focais que visa a formação dos mesmos em VD e as suas especificidades;
3 16 Workshops Temáticos Locais direcionados para sensibilizar a comunidade em geral para a temática;
4 Guia de Recursos de Violência Doméstica no Distrito de Leiria;
5 Campanha distrital sobre Violência Sexual;
6 Manual de Práticas e Procedimentos da RIIVD;
7 Plataforma colaborativa da RIIVD;
8 Validação de Produtos;
9 Seminários Finais;
10 Acompanhamento e avaliação da operação;

Durante o ano 2020 foi celebrada a Parceria entre todas as partes, construída e apresentada a Plataforma Colaborativa, bem como a uniformização de procedimentos em toda a rede. Com esta Plataforma pretende-se conseguir uma articulação entre as entidades parceiras mais ágil e pró-ativa, consolidando a relação interinstitucional e facilitando os canais de comunicação.

A RIIVD tem um espaço *online* partilhado entre todos os parceiros. Disponíveis para esta rede, estão criados espaços de discussão e debate, onde são e serão partilhados e editados documentos resultantes do trabalho conjunto e ocorrerão os fóruns temáticos.





A primeira imagem remete-nos para o aspeto geral da nossa Plataforma Online e a segunda para uma das ferramentas que será utilizada no decorrer do projeto para manter o contacto online, rápido e eficaz entre todas as entidades parceiras através dos seus pontos focais.

A parceria celebrada que contará com um inevitável reforço ao longo do tempo, reúne:

- Autarquias do Distrito de Leiria: CM Leiria, CM Marinha Grande, CM Pombal, CM Castanheira de Pera, CM Pedrógão Grande, CM Figueiró dos Vinhos, CM Ansião, CM Alcobaça, CM Nazaré, CM Peniche, CM Óbidos, CM Caldas da Rainha, CM Bombarral, CM Porto de Mós, CM Alvaiázere;

- Estruturas da Rede Nacional de Apoio à Vítima de Violência Doméstica do Distrito de Leiria;

- Centro Distrital da Segurança Social de Leiria;

- GNR de Leiria;

- PSP de Leiria;

- Polícia Judiciária de Leiria;

- SEF – Delegação de Leiria;

- Ministério Público de Leiria;

- Cruz Vermelha – Delegação de Leiria;

- Entidades da área da saúde;

- CPCJ de Leiria;

Num total de 28 Entidades Parceiras com 54 representantes.

6. Formação de Públicos Estratégicos

Com este projeto procurou-se melhorar a capacitação dos profissionais, contribuindo para um maior desenvolvimento e reforço da sua intervenção na área da Igualdade de Género e Violência Doméstica. Este projeto revelou-se fortemente inovador, intervindo junto dos/as profissionais, proporcionando a aquisição de novas aprendizagens e competências através de um conjunto de ações estruturadas em torno do que são as suas necessidades, os referenciais de formação e os condicionalismos locais.

Neste projeto contamos com a ETP Sicó, enquanto entidade formadora, e estão previstas as seguintes ações:

- 4 ações de Avaliação e Gestão do Risco na Violência Doméstica;

- 1 ação de formação para profissionais que trabalhem na área da violência doméstica- Violência Doméstica entre pessoas do mesmo sexo;

- 1 Ação para formadores para obtenção da Especialização em Igualdade de Género;

- 2 Ações de Formação de Técnico de Apoio à Vítima.

De referir que, demos início ao 1.º curso a 12 de outubro de 2020, curso de formação de agentes qualificados /as que atuem no Domínio da Violência Doméstica e/ou da prevenção da vitimização ou revitimização desta – Técnicos Apoio à Vítima. Face às circunstâncias de Saúde Pública, excecionalmente ações decorrerão em regime b-learning ou online.

7. Participação em redes locais e nacionais

À semelhança dos anos anteriores, também em 2020, a Mulher Século XXI foi respondendo a todos os compromissos assumidos e a novas solicitações, participando ativamente nos órgãos e nas redes que integra.

Importa nomear, neste ponto, as redes nacionais e locais em que a Associação tem representação:

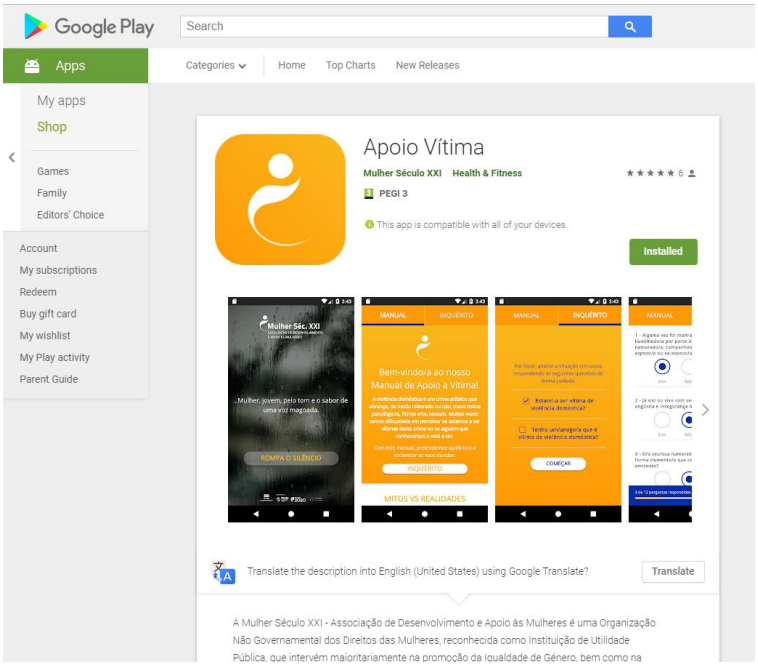
- Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género;
- Plataforma Portuguesa dos Direitos das Mulheres (PpDM);
- Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos;
- PIR - Projeto de Intervenção em Rede;
- REAL – Rede de Estruturas de Atendimento do Distrito de Leiria;
- CLAS - Comissão Local de Ação Social;
- Projeto Educativo Municipal;
- Rede Maus Tratos Infantis;
- Rede Local de Prevenção da Violência ao Longo do Ciclo de vida da Marinha Grande;
- Delegação portuguesa à 65.ª Sessão da Comissão sobre o Estatuto da Mulher (CSW)
- Comité de Acompanhamento do PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

8. Comunicação externa

Em termos de comunicação, a Mulher Século XXI continua a preparar e enviar *press releases* para os meios de comunicação social locais e nacionais, de modo a fazer chegar a sua missão e mensagem a um crescente número de pessoas, divulgando simultaneamente as suas respostas sociais e eventos.

Este ano, foi possível dinamizar de forma mais regular e ativa a página de *facebook* da Associação – www.facebook.com/mulhersecxxi, aumentando o número de *gostos*, de visitas e de mensagens recebidas.

O nosso website – www.mulherseculoxxi.com – e a aplicação móvel do "Manual de Apoio à Vítima" – http://app.mulherseculoxxi.com – mantêm-se disponíveis para a comunidade em geral aceder.



9. Informação, formação e sensibilização

Durante o ano de 2020, a Mulher Século XXI realizou várias sessões de informação e sensibilização sobre as temáticas que trabalha, investindo assim no pilar de mudança que é a educação.

São as escolas as principais parceiras da Mulher Século XXI nesta perspetiva, por se constituírem enquanto espaços privilegiados de interação e confiança com os/as jovens. Neste sentido, é de referir que, em 2020, a Mulher Século XXI realizou 44 sessões de informação e sensibilização em diferentes instituições educativas (sendo que devido ao Covid-19, algumas foram realizadas online) a saber:

- Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira;
- Cercilei - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Crianças Inadaptadas;
- Escola EB/3 Frei Estevão Martins de Alcobaça;
- Escola Básica dos Marrazes – Leiria;
- Escola Básica Dr. Correia Mateus – Leiria;
- Agrupamento de escolas Rainha Santa Isabel – Carreira;
- Escola Secundária Afonso Lopes Vieira – Leiria;
- Escola Secundária da Batalha;
- Escola Secundária Engº Acácio Calazans Duarte;
- Escola Profissional de Leiria,
- Escola Básica 2/3 Guilherme Stephens;



Esta imagem ilustra um dos momentos de uma das muitas sessões de sensibilização a públicos estratégicos, realizadas pela Equipa da Mulher Século XXI.

10. Outras ações e eventos

Este ano, foram realizadas ações de rua com distribuição de materiais alusivos à Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica e outros referentes a datas importantes a assinalar.

Neste capítulo, importa também referir que a Associação deu continuidade às habituais diligências no sentido de recolher bens alimentares e outros produtos – vestuário e higiene – para posteriormente distribuir pelas utentes com menores recursos e que são acompanhadas no Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria.

No ano de 2020, o Covid-19 e o confinamento, obrigou-nos ao recolhimento e afastamento social, mas não nos retirou da nossa luta. Estivemos em teletrabalho, trabalhámos em espelho, vimos a capacidade da nossa estrutura de acolhimento diminuída devido à necessidade de um quarto para Isolamento, tivemos receio, ficámos em isolamento, fomos testadas e tivemos mais receio..., mas não deixámos de estar presentes em todas as situações para as quais a nossa intervenção foi solicitada.

#estivemosON